

Efeito de produtos alternativos na indução da brotação de gemas de pessegueiro *Prunus persica* L. (Batsch) cv. Kampai

Cláudio Keske¹, Josué A. Vieira¹, Rodrigo Hellman¹, Marcelo Foster¹

¹IFC – Campus Rio do Sul. Estrada do Redentor, 5665, 89.160-000, Rio do Sul, SC.

A superação da dormência hiberna é um fator preponderante na produção de frutíferas de clima temperado como a macieira e o pessegueiro. Este processo depende predominantemente do período de exposição a baixas temperaturas. Quando o suprimento de horas frio é inferior à soma exigida, há necessidade de compensação com a quebra de dormência química, que está limitada a poucos produtos de alto custo e toxicidade, nocivos ao ambiente. Buscou-se nesse trabalho apresentar o efeito de produtos alternativos como urina de vaca, extratos de alho e de algas sobre a superação da dormência de pessegueiro. O experimento foi conduzido em pomar comercial na Chácara Esmeralda, Petrolândia, SC, com a cultivar BRS Kampai. A parcela experimental foi definida em 40 gemas por planta sendo avaliadas três plantas por tratamento. Foram comparados os tratamentos T1: Testemunha, sem regulador de crescimento; T2: Cianamida hidrogenada 0,8% + 2% óleo mineral; T3: Extrato de alho 4% + 2% óleo mineral; T4: Urina de vaca 50% + 2% óleo mineral; T5: Synchron[®] 2% + Nitroactive[®] 4%; T6: Synchron[®] 1,5% + Nitroactive[®] 3%; T7: Synchron[®] 1,5% + Nitroactive[®] 1%; T8: Synchron[®] 0,8% + Nitroactive[®] 0,5%. Avaliou-se o número de gemas nos respectivos estádios fenológicos, A: Gema dormente, B: Gema inchada, C: Botão Rosado, D: Botão aberto, E: Plena floração, F: Queda de pétalas, G: Formação de frutos e V: Verde. Também foram avaliados o diâmetro médio e a quantidade de frutos antes e após o raleio. Os tratamentos T₃, T₄, T₈ induziram a maior brotação de gemas floríferas, 22,7; 21,3; 19,7 respectivamente; semelhantes ao T₁: 20,7, enquanto T₂, T₅, T₆, T₇ induziram maior formação de gemas vegetativas 28,3; 30,3; 31,0; 26,7. Isto interferiu significativamente na quantidade de frutos sendo T₁, T₄ e T₃ superiores antes e T₁, T₂, T₃, T₄, T₈ após o raleio. Isto pode ter afetado também o diâmetro destes, porém não houve diferença estatística.

Palavras-chave: quebra de dormência, agroecologia, produtos alternativos

Apoio: CNPq